



Starbucks Coffee Company

## C.A.F.E. Practices

Cartão de Pontuação Genérico  
Tradução em Português

Fevereiro 2023

*Versão 3.4*

## Responsabilidade Econômica

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
EA-IS1: Demonstração de Transparência Financeira	EA-IS1.3	A entidade mantém os recibos ou notas fiscais do café (cereja, pergaminho, verde) que compra ou vende.	
	EA-IS1.4	Os documentos apresentados indicam: <b>data, nomes das entidades que compram ou vendem, unidade de medida</b> (volume ou peso), <b>preço unitário, quantidade e tipo de café</b> (cereja, pergaminho ou verde).	

## Responsabilidade Social

Critérios	Indicadores	C/NC/NA	
SR-HP1: Salários e Benefícios	SR-HP1.1	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> Todos os trabalhadores permanentes recebem o salário mínimo estabelecido no país ou região. Se ainda não foi estabelecido o salário mínimo para os trabalhadores permanentes, todos os trabalhadores permanentes recebem os salários que são pagos como padrão para a indústria local.</p> <p>Se os trabalhadores são pagos por produção, os salários devem ser de acordo com o salário mínimo estabelecido no país ou região, ou quando não foi estabelecido um salário mínimo, deve ser de acordo com o salário padrão para a indústria local.</p>	
	SR-HP1.2	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> Todos os trabalhadores temporários recebem o salário mínimo estabelecido no país ou região. Se ainda não foi estabelecido o salário mínimo dos trabalhadores temporários, todos os trabalhadores temporários recebem o salário que são pagos como padrão para a indústria local.</p> <p>Se os trabalhadores são pagos por produção, os salários devem ser de acordo com o salário mínimo estabelecido no país ou região, ou quando não foi estabelecido um salário mínimo, deve ser de acordo com o salário padrão para a indústria local.</p>	
	SR-HP1.3	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> Todos os trabalhadores são pagos regularmente em dinheiro ou equivalente (cheque, depósito direto) ou por meio de pagamentos em espécies (por exemplo, alimentos) se a lei permitir.</p>	
	SR-HP1.4	<p>A gerência mantém os holerites completos por escrito pelo menos do último ano, que detalha tudo (inclusive): salários, horas extras trabalhadas e deduções.</p> <p><i>Para os armazéns e benefícios úmidos e secos, as horas E os dias trabalhados devem ser incluídos nos registros.</i></p>	
	SR-HP1.5	Os trabalhadores têm acesso aos holerites, que relacionam salários, horas extras e deduções.	
	SR-HP1.6	<u>PONTO EXTRA:</u> Os trabalhadores recebem cópias dos holerites, que relacionam salários, horas extras e deduções.	
	SR-HP1.7	O empregador paga por quaisquer benefícios legalmente exigidos pela legislação nacional (previdência social, férias, invalidez) para <b>trabalhadores permanentes</b> .	
	SR-HP1.8	O empregador paga por quaisquer benefícios legalmente exigidos pela legislação nacional (previdência social, férias, invalidez) para <b>trabalhadores temporários e sazonais</b> .	
	SR-HP1.9	O pagamento de horas extras cumpre com as exigências nacionais. Se os trabalhadores são remunerados por produção, os salários cumprem as exigências locais/regionais/nacionais. Nas regiões onde as horas extras de tais leis não são estabelecidas, as horas extras são calculadas a 150% da remuneração regular. Se os trabalhadores são remunerados por produção, os salários cumprem as exigências mencionadas acima.	
	SR-HP1.10	<p><u>PONTO EXTRA:</u> Todos os trabalhadores permanentes recebem um salário que <b>ULTRAPASSA</b> o salário mínimo no país ou região. Se ainda não foi estabelecido um salário mínimo para os trabalhadores permanentes, todos os trabalhadores permanentes devem receber um pagamento que <b>ULTRAPASSE</b> o salário padrão para a indústria local.</p> <p>Se os trabalhadores são pagos por produção, eles então devem receber um salário maior do que o salário mínimo estabelecido no país ou região, ou quando não foi estabelecido um salário mínimo, este salário deve ser maior que o salário padrão para a indústria local.</p>	

## Responsabilidade Social

Critérios	Indicadores	C/NC/NA	
SR-HP1: Salários e Benefícios	SR-HP1.11	<u>PONTO EXTRA</u> : Todos os trabalhadores temporários recebem um pagamento que <b>ULTRAPASSA</b> o salário mínimo no país ou região. Se ainda não foi estabelecido um salário mínimo para os trabalhadores temporários, todos os trabalhadores temporários devem receber um pagamento que <b>ULTRAPASSE</b> o salário padrão para a indústria local. Se os trabalhadores são pagos por produção, então, devem receber um salário maior do que o salário mínimo estabelecido no país ou região, ou quando não foi estabelecido um salário mínimo, este salário deve ser maior que o salário padrão para a indústria local.	
	SR-HP1.12	Se os pagamentos em espécies (por exemplo, refeições) são permitidos por lei, o empregado e o empregador concordam com os pagamentos em espécies, e são detalhados por escrito de acordo com o produto, a quantidade, o preço médio e a frequência de distribuição.	
	SR-HP1.13	O tempo usado pelos trabalhadores em quaisquer treinamentos e reuniões é considerado como tempo de trabalho e os trabalhadores são remunerados pelos valores normais do dia trabalhado.	
	SR-HP1.14	Multas disciplinares financeiras não são aplicadas contra os trabalhadores.	
	SR-HP1.15	O uso de contratos contínuos de trabalho a curto prazo ou a prática de rescisão e recontração de trabalhadores não é permitido como meio para evitar as obrigações legais relacionadas aos salários e aos benefícios sociais.	
	SR-HP1.16	Não é exigida dos trabalhadores o pagamento de uma taxa de recrutamento como uma condição para emprego.	
	SR-HP1.17	<u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO</u> : Os intermediários trabalhistas apenas são utilizados quando permitidos por lei. A legalidade do intermediário pode ser demonstrada na hora da inspeção. Toda documentação necessária do intermediário trabalhista está disponível na hora da inspeção para apoiar a avaliação dos indicadores pertinentes de Responsabilidade Social.	

Critérios	Indicadores	C/NC/NA	
SR-HP2: Liberdade de Associação/Negociação Coletiva	SR-HP2.1	Os trabalhadores podem se comunicar com a gerência ou empregador diretamente ou por meio de um representante.	
	SR-HP2.2	Os trabalhadores podem realizar reclamações sobre o ambiente de trabalho com a administração ou ao empregador sem medo de represália.	
	SR-HP2.3	Os direitos dos trabalhadores para se organizar e/ou negociar coletivamente em conformidade com as legislações nacionais e obrigações internacionais são reconhecidos pela administração.	
	SR-HP2.4	Existe uma associação de trabalhadores formada e administrada pelos funcionários, independente da influência da administração, exceto onde proibido por lei.	

## Responsabilidade Social

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
SR-HP2: Liberdade de Associação/Neg ociação Coletiva	SR-HP2.5	São feitas reuniões regulares entre a administração e os funcionários ou representante dos trabalhadores para melhorar as condições de trabalho.	
	SR-HP2.6	<u>PONTO EXTRA</u> : Quando uma associação ou comitê de trabalhadores existir, um fundo de associação de trabalhadores é estabelecido com o qual a administração e os trabalhadores contribuem com partes iguais.	
	SR-HP2.7	<u>PONTO EXTRA</u> : Se um fundo da associação dos trabalhadores for estabelecido, os trabalhadores têm acesso ao fundo da associação para financiar projetos para melhorar as condições de vida de seus trabalhadores e seus familiares.	
	SR-HP2.8	Quando permitido por lei, organizações de trabalhadores rurais são estabelecidas no setor de café, existe um acordo de negociação coletiva entre os empregados e o empregador.	

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
SR-HP3: Horas de Trabalho	SR-HP3.1	Nenhum trabalhador trabalha mais do que as horas regulares permitidas pela lei vigente (exceto hora extra) por dia ou semana. Se as horas regulares não forem estabelecidas, as horas regulares são consideradas como 8 horas diárias, 48 horas semanais.	
	SR-HP3.2	<b>Todos os trabalhadores permanentes</b> devem ter, no mínimo, o equivalente a um período de descanso contínuo de 24 horas a cada 7 dias trabalhados ou o que for exigido por lei, conforme o que for maior.	
	SR-HP3.3	Todos os trabalhadores não devem trabalhar mais do que as horas totais (incluindo horas extras) permitidas pela lei vigente em um dia ou semana. Nas regiões onde as horas de trabalho não estão estabelecidas, os trabalhadores não trabalham mais do que 60 horas semanais, exceto quando há um acordo por escrito entre os trabalhadores e a administração.	
	SR-HP3.4	Se o trabalho de horas extras for exigido como parte do trabalho, tais exigências devem estar claras no momento da contratação, registradas por escrito e assinadas pelo empregado.	
	SR-HP3.5	As horas trabalhadas em atividades potencialmente perigosas (por exemplo, exposição a pesticidas, trabalho muito pesado, etc.) são limitadas de acordo com a legislação vigente. Nas regiões onde tais leis não são estabelecidas, essas atividades são limitadas a seis horas por dia.	
	SR-HP3.6	O empregador tem um programa remunerado de licença por doença para <b>todos os trabalhadores permanentes</b> .	
	SR-HP3.7	O empregador tem um programa de licença anual (férias) que cumpre com as leis aplicáveis. Nas regiões onde tais leis não estão estabelecidas, as férias anuais para trabalhadores permanentes são de no mínimo dez dias úteis por ano (proporcional em casos de menos de um ano de emprego).	
	SR-HP3.8	Caso os trabalhadores não tenham férias anuais, o empregador permite o acúmulo do tempo de férias ou paga os salários pela quantidade equivalente de tempo acumulado proporcional ao salário normal, onde permitido por lei.	

## Responsabilidade Social

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
SR-HP4: Trabalho de Menores/Não-Discriminação/Trabalho Forçado	SR-HP4.1	<u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO</u> : O empregador não contrata direta ou indiretamente pessoas menores de 14 anos, ou menores da idade mínima legal (Convenções 10 e 138 da OIT).	
	SR-HP4.2	<u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO</u> : A contratação de menores autorizados, será feita seguindo <b>todos</b> os requisitos prescritos pela lei, incluindo, sem limitação quanto ao número de horas de trabalho, salários, educação e condições de trabalho, sem entrar em conflito ou limitar seu acesso à educação (Convenção 10 da OIT).	
	SR-HP4.3	<u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO</u> : O empregador implementa uma política que proíbe a discriminação com base em sexo, raça, etnia, idade ou religião (Convenção 111 da OIT). <i>As políticas escritas são necessárias para as fazendas grandes e médias, para processadores e armazéns com mais de 5 empregados.</i>	
	SR-HP4.4	<u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO</u> : O empregador implementa uma política que proíbe qualquer tipo de trabalho forçado, involuntário, servidão por dívida, uso de mão-de-obra de penitenciários ou resultante de tráfico humano (Convenções 29, 97, 105 e 143 da OIT). <i>As políticas escritas são necessárias para as fazendas grandes e médias, para processadores e armazéns com mais de 5 empregados.</i>	
	SR-HP4.5	<u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO</u> : O local de trabalho é livre de assédio e abuso físico, sexual e verbal.	
	SR-HP4.6	<u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO</u> : Os trabalhadores não entregam suas carteiras de identidade ou outros documentos pessoais originais ou efetuam quaisquer depósitos como condição para serem empregados.	
	SR-HP4.7	Todos os trabalhadores são empregados, promovidos e compensados igualmente com base na habilidade de realizar o seu trabalho, não com base em sexo, etnia, religião ou crenças culturais.	

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
SR-WC1: Acesso à Moradia, Água Potável e Instalação Sanitária	SR-WC1.1	Os trabalhadores permanentes e temporários/sazonais que moram no local têm moradias habitáveis.	
	SR-WC1.2	O empregador fornece aos trabalhadores o acesso conveniente à água segura para beber.	
	SR-WC1.3	As moradias dos trabalhadores possuem zonas de amortecimento, de largura mínima de 10 metros, das áreas produtivas e instalações para armazenamento de agroquímicos para evitar a fermentos ou a exposição de produtos agroquímicos aos trabalhadores e suas famílias.	
	SR-WC1.4	Os trabalhadores têm acesso seguro às instalações sanitárias e estas não contaminam o ambiente local.	
	SR-WC1.5	Os resíduos sólidos das habilitações e instalações fornecidas pelo empregador é removido para um aterro municipal ou para um local de despejo situado a pelo menos 25 metros de qualquer habitação de trabalhador.	

## Responsabilidade Social

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
SR-WC2: Acesso à Educação	SR-WC2.1	<u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO</u> : Crianças em idade escolar que vivem na fazenda ou acompanham os familiares que trabalham na fazenda comparecem à escola.	
	SR-WC2.2	Onde houver acesso insuficiente à educação pública, os filhos dos trabalhadores que vivem nos locais com idade para o ensino <b>fundamental</b> têm acesso à educação <b>fundamental</b> , instalações e materiais iguais às exigências nacionais ou regionais.	
	SR-WC2.3	Onde houver acesso insuficiente à educação pública, os filhos dos trabalhadores que vivem nos locais com idade para o ensino <b>médio</b> tem acesso à educação <b>média</b> , instalações e materiais iguais às exigências nacionais ou regionais.	
	SR-WC2.4	<u>PONTO EXTRA</u> : O empregador apoia as escolas locais com donativos de materiais ou apoio financeiro.	
	SR-WC2.5	<u>PONTO EXTRA</u> : O empregador apoia o treinamento ou seminários para trabalhadores permanentes/de período integral em habilidades adicionais ou ofícios (ou seja, alfabetização financeira, segundo idioma).	

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
SR-WC3: Acesso à Atendimento Médico	SR-WC3.1	O empregador tem um plano de assistência médica que inclui transporte ou uma pessoa com treinamento médico (especialista técnico) está disponível em caso de emergência.	
	SR-WC3.2	O empregador fornece estojos de primeiros socorros adequados, prontamente acessíveis, bem-equipados com material de <b>validade vigente</b> .	
	SR-WC3.3	<u>PONTO EXTRA</u> : <b>Se houver assistência médica conveniente e acessível</b> , o empregador ajuda nestes recursos tanto com doações em espécies ou apoio financeiro.	
	SR-WC3.4	O empregador contribui para o custo de serviços gerais de saúde para <b>todos os trabalhadores permanentes</b> .	
	SR-WC3.5	<u>PONTO EXTRA</u> : O empregador contribui para o custo de serviços gerais de saúde para <b>todos os trabalhadores temporários/safristas</b> .	
	SR-WC3.6	O empregador arca com todos os custos médicos associados a ferimentos e doenças relacionados ao trabalho documentados caso não seja coberto por outros programas ou serviços.	

## Responsabilidade Social

Critérios	Indicadores	C/NC/NA	
SR-WC4: Segurança e Treinamento do Trabalhador	SR-WC4.1	O empregador fornece Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para todos os trabalhadores aplicáveis sem nenhum custo. • Para fazendas: respiradores com filtros, óculos de proteção, botas de borracha, luvas à prova d'água, roupas impermeáveis. • Para moedores secos: óculos de proteção, protetor auricular, máscaras.	
	SR-WC4.2	Qualquer pessoa que manipula ou aplica os produtos agroquímicos e opera de maquinários utiliza o equipamento de proteção individual. • Na aplicação de pesticidas, os trabalhadores utilizam respiradores com filtros, óculos de proteção, botas de borracha, luvas à prova d'água, roupas impermeáveis (SR-WC4.1). • Na aplicação de fertilizantes químicos, os trabalhadores utilizam botas de borracha e, se apropriado, luvas e óculos de proteção.	
	SR-WC4.3	O treinamento de saúde e segurança ocorre para todos os trabalhadores em intervalos regulares, pelo menos uma vez por ano, de forma gratuita e durante o horário normal de trabalho. O treinamento é documentado incluindo instrutores, agenda e lista de presença.	
	SR-WC4.4	O treinamento abrange, no mínimo: uso de equipamento de proteção, manuseio seguro de materiais perigosos, operação de equipamentos, segurança pessoal e higiene.	
	SR-WC4.5	Para todas as áreas de trabalho fechadas a gerência do benefício mantém um plano documentado de evacuação em caso de emergência ou incêndio. <i>Aplicável às fazendas, processadores e armazéns.</i>	
	SR-WC4.6	A gerência mantém relatórios escritos sobre acidentes ocorridos. Os relatórios incluem o tipo de lesão, o nome do trabalhador, a data e a hora e local do acidente.	
	SR-WC4.7	A gerência revisa os registros de acidentes e lesões pelo menos anualmente e atualiza procedimentos de segurança e materiais de treinamento para prevenir recorrência dos acidentes e lesões.	
	SR-WC4.8	Qualquer pessoa que maneja, mistura ou aplica produtos <b>agroquímicos</b> tem acesso conveniente a lava-olhos, sabão, pias para lavar as mãos, chuveiros e instalações para lavar roupas.	
	SR-WC4.9	Menores autorizados (menores de 14 anos) e grávidas estão proibidos de manusear ou aplicar produtos <b>agroquímicos</b> , operar maquinário pesado e/ou levantar materiais pesados.	
	SR-WC4.10	A entrada sem equipamentos de proteção individual em áreas onde <b>pesticidas</b> foram aplicados dentro das últimas 48 horas é proibida.	
	SR-WC4.11	Para todas as áreas de trabalho fechadas, há saídas de emergência suficientes que estão claramente indicadas, permanentemente, sem obstáculos e desbloqueadas quando os trabalhadores estão presentes ou com travas que não necessitam de operação especial.	
	SR-WC4.12	Os funcionários têm um ambiente de trabalho seguro.	
	SR-WC4.13	Todos os equipamentos utilizados pelos trabalhadores são mantidos adequadamente e têm condições seguras de uso.	

## Responsabilidade Social

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
SR-MS1: Sistemas de Gestão	SR-MS1.1	<u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO</u> : A entidade fornece transparência em suas operações, políticas, processos, e registros pertinentes a Starbucks e/ou a terceiros designados. Os registros de holerites e horas trabalhadas fornecidos pela gerência são verdadeiros e exatos.	
	SR-MS1.2	<u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO</u> : Não se oferece dinheiro e/ou nenhum tipo de presente a Starbucks e/ou a terceiros designados.	
	SR-MS1.3	<u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO</u> : A entidade demonstra um compromisso com a melhoria contínua, e engaja-se no processo de melhoria.	Avaliado pela Starbucks

## Liderança Ambiental - Cultivo de Café

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CG-WR1: Proteção de Corpos de Água	CG-WR1.1	São mantidas as áreas de proteção em <b>mais de 50% dos corpos de água permanente</b> ; as áreas são de <b>pelo menos 5 metros de largura</b> (medido horizontalmente a partir da marca mais alta da água para a base de qualquer árvore de café), não se incluem nessas áreas quaisquer cultivos e são compostas de vegetação.	
	CG-WR1.2	São mantidas as áreas de proteção nas margens de <b>todos os corpos de água permanente</b> ; as áreas são de <b>pelo menos 5 metros de largura</b> (medido horizontalmente a partir da marca mais alta da água para a base de qualquer árvore de café), e nessas áreas se excluem quaisquer cultivos e estão cobertas de vegetação.	
	CG-WR1.3	São mantidas as áreas de proteção nas margens de <b>mais de 50% dos corpos de água sazonal e intermitente (temporário)</b> ; as áreas são de <b>pelo menos 2 metros de largura</b> (medido horizontalmente a partir da marca mais alta da água para a base de qualquer árvore de café), e nessas áreas se excluem quaisquer cultivos e estão cobertas de vegetação.	
	CG-WR1.4	São mantidas as áreas de proteção nas margens de <b>todos os corpos de água sazonal e intermitente (temporário)</b> ; as áreas são de <b>pelo menos 2 metros de largura</b> (medido horizontalmente a partir da marca mais alta da água para a base de qualquer árvore de café), e nessas áreas se excluem quaisquer cultivos e estão cobertas de vegetação.	
	CG-WR1.5	A fazenda tem um plano para restaurar a vegetação nativa dentro das áreas de proteção.	
	CG-WR1.6	<b>Mais de 50% das áreas de proteção dos corpos de água permanente</b> estão compostas de vegetação de espécies de madeira nativa.	
	CG-WR1.7	<b>Todas as áreas de proteção dos corpos de água permanente</b> estão compostas de vegetação de espécies de madeira nativa.	
	CG-WR1.8	<b>PONTO EXTRA: Todas as travessias de rios</b> são protegidas pelo uso de pontes, manilhas ou outros meios para evitar a degradação.	
	CG-WR1.9	Nenhum <b>agroquímico</b> é aplicado dentro de <b>5 metros</b> de qualquer corpo de água permanente.	
	CG-WR1.10	<b>Nematicida NÃO</b> é aplicado dentro de <b>20 metros</b> de qualquer corpo de água permanente.	
	CG-WR1.11	Os locais de descarte de resíduos sólidos da fazenda estão localizados a uma distância de pelo menos de <b>100 metros</b> de qualquer corpo de água.	
Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CG-WR2: Recursos de Água e Irrigação	CG-WR2.1	A quantidade de água usada para irrigação é registrada por escrito quando a irrigação mecânica (bombas, etc.) é utilizada: litros por Kg de café verde E litros por hectare.	
	CG-WR2.2	<b>PONTO EXTRA:</b> Se a irrigação mecânica for utilizada, a administração da fazenda demonstra uma compreensão da condições ou fatores de balanço hídrico das águas locais.	
	CG-WR2.3	<b>PONTO EXTRA:</b> As fazendas que utilizam a irrigação mecânica monitoram e tentam minimizar o total de água usada.	

## Liderança Ambiental - Cultivo de Café

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CG-SR1: Controle de Erosão do Solo	CG-SR1.1	Os administradores de fazenda demonstram conhecimento das áreas da fazenda onde existem áreas de alto risco de erosão e sabem informar e/ou identificar as áreas em um mapa (considerando fatos como declive, tipo de solo e concavidade).	
	CG-SR1.2	A fazenda possui um plano de gestão de solo por escrito que inclui medidas para minimizar a erosão do solo.	
	CG-SR1.3	<b>Pelo menos 50%</b> das áreas produtiva com declives <b>de menos de 20%</b> estão cobertas por árvores de sombra <b>e/ou</b> cultivo/vegetação de cobertura.	
	CG-SR1.4	Todas as áreas produtivas com declives <b>de menos de 20%</b> estão cobertas por árvores de sombra <b>e/ou</b> cultivo/vegetação de cobertura.	
	CG-SR1.5	<b>Além</b> das medidas de prevenção contra erosão do solo incluídas em CG-SR1.3-1.4, linhas de contorno e/ou terraços são estabelecidos em <b>pelo menos 50%</b> das áreas produtivas com declives <b>entre 20% e 30%</b> .	
	CG-SR1.6	<b>Além</b> das medidas de prevenção de erosão do solo incluídas em CG-SR1.3-1.4, linhas de contorno e/ou terraços são estabelecidos em <b>toda a</b> área produtiva com declives <b>entre 20% e 30%</b> .	
	CG-SR1.7	<b>Além</b> das medidas de prevenção contra a erosão do solo incluídas em CG-SR1.3-1.6, <b>pelo menos 50%</b> das áreas produtivas com declives <b>de mais de 30%</b> são protegidas por barreiras físicas (por exemplo, restos de podas, rochas) <b>e/ou</b> barreiras vivas (por exemplo, gramíneas, arbustos).	
	CG-SR1.8	<b>Além</b> das medidas de prevenção de erosão do solo incluídas em CG-SR1.3-1.6, <b>todas as</b> áreas produtivas com declives <b>de mais de 30%</b> são protegidas por barreiras físicas (por exemplo, restos de podas, rochas) <b>e/ou</b> barreiras vivas (por exemplo, gramíneas, arbustos).	
	CG-SR1.9	Herbicidas não são utilizados para controle da vegetação ou cobertura verde, são somente utilizados de maneira localizada para combater ervas daninhas agressivas.	

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CG-SR1: Controle de Erosão do Solo	CG-SR1.10	<b>Pelo menos 50%</b> das estradas, carreadores ou trilhas de uso rotineiro são protegidas contra erosão por bacias de contenção apropriadas <b>e/ou</b> outras medidas de controle (incluindo vegetação, etc.).	
	CG-SR1.11	<b>Todas</b> as estradas, carreadores ou trilhas de uso rotineiro são protegidas contra erosão por bacias de contenção apropriadas <b>e/ou</b> outras medidas de controle (incluindo vegetação, etc.).	
	CG-SR1.12	<u>PONTO EXTRA</u> : As áreas com altos riscos de deslizamento (fatores como declive e solo, incluindo declives maiores que 60%) não são cultivadas e são restauradas onde possível com vegetação nativa.	

## Liderança Ambiental - Cultivo de Café

Critérios	Indicadores	C/NC/NA	
CG-SR2: Manutenção da Produtividade do Solo	CG-SR2.1	<b>Pelo menos 25% da área produtiva</b> é coberta por uma camada de matéria orgânica (composta de biomassa morta e em decomposição - húmus, grama, folhas, galhos, etc.) <b>e/ou</b> vegetação de cobertura fixadora de nitrogênio.	
	CG-SR2.2	<b>Pelo menos 50% da área produtiva</b> é coberta por uma camada de matéria orgânica (composta de biomassa morta e em decomposição - húmus, grama, folhas, galhos, etc.) <b>e/ou</b> vegetação de cobertura fixadora de nitrogênio.	
	CG-SR2.3	<b>Toda a área produtiva</b> é coberta por uma camada de matéria orgânica (composta de biomassa morta e em decomposição - húmus, grama, folhas, galhos, etc.) <b>e/ou</b> vegetação de cobertura fixadora de nitrogênio.	
	CG-SR2.4	Os restos de poda, galhos, folhas e outros materiais de barreiras vivas são triturados e/ou incorporados como prática de melhoramento de solo.	
	CG-SR2.5	<b>Pelo menos 25% da área produtiva</b> é plantada com árvores fixadoras de nitrogênio (família Fabaceae/Leguminosae).	
	CG-SR2.6	<b>Pelo menos 50%</b> da área produtiva é plantada com árvores fixadoras de nitrogênio (família Fabaceae/Leguminosae).	
	CG-SR2.7	<b>Toda a área produtiva</b> é plantada com árvores fixadoras de nitrogênio (família Fabaceae/Leguminosae).	
	CG-SR2.8	Análise de solo é realizada a cada <b>dois</b> anos para identificar as deficiências nutricionais (macro e micro nutrientes) e conteúdo de matéria orgânica.	
	CG-SR2.9	Análise foliar é realizada a cada <b>dois</b> anos para identificar as deficiências nutricionais (macro e micro nutrientes).	
	CG-SR2.10	A fórmula para aplicação de nutrientes e suplementação não-sintéticas no solo é personalizada em resposta aos resultados de análise de solo e foliar.	

## Liderança Ambiental - Cultivo de Café

Critérios	Indicadores	C/NC/NA	
CG-CB1: Manutenção da Cobertura Florestal e da Sombra sobre o Café	CG-CB1.1	As árvores nativas são removidas apenas quando estas apresentam perigo para os seres humanos ou quando competem de forma significativa com o cultivo de café.	
	CG-CB1.2	A fazenda tem um plano de manejo de sombra que inclui: identificação das áreas com falhas de sombra, áreas onde a sombra é apropriada ou não, projetos de substituição de árvores invasoras exóticas e não-nativas por espécies nativas, fontes identificadas para listas de árvores de sombra apropriadas, recursos identificados para obter as árvores de sombra e um cronograma para implementação.	
	CG-CB1.3	A fazenda está implementando o plano de manejo de sombra de acordo com o cronograma do plano.	
	CG-CB1.4	<b>Pelo menos 10%</b> da fazenda (incluindo área produtiva <u>E</u> não produtiva) possui dossel de cobertura.	
	CG-CB1.5	O dossel de cobertura na área produtiva é composto por uma diversidade de espécies de árvores.	
	CG-CB1.6	As espécies invasoras não são utilizadas para dossel de cobertura na área produtiva.	
	CG-CB1.7	Onde as condições permitem, as plantas epífitas, as lianas e trepadeiras lenhosas são conservadas no local com parte da vegetação do dossel na área produtiva.	
	CG-CB1.8	<u>PONTO EXTRA</u> : O dossel de cobertura na área produtiva é mantido em níveis biologicamente significativos (ou seja, o nível do dossel de cobertura modifica o microclima da fazenda, produz uma camada notável de folhas e cria um habitat favorável para uma gama de plantas e espécie de animais, etc.).	
	CG-CB1.9	<u>PONTO EXTRA</u> : <b>Pelo menos 40% da área produtiva</b> da fazenda tem dossel de cobertura.	
	CG-CB1.10	<u>PONTO EXTRA</u> : <b>Pelo menos 75%</b> do dossel de cobertura na área produtiva é composto de espécies autóctones <b>e/ou</b> o dossel consiste de pelo menos 10 espécies nativas ou que demonstrem contribuir para a conservação da biodiversidade nativa.	
	CG-CB1.11	<u>PONTO EXTRA</u> : O dossel de sombra na área produtiva consiste de <b>pelo menos dois</b> estratos de dossel identificáveis.	
	CG-CB1.12	As árvores com cavidades e árvores mortas em pé <b>e/ou</b> caídas são deixadas no campo para se decompor naturalmente.	
Critérios	Indicadores	C/NC/NA	
CG-CB2: Proteção da Vida Silvestre	CG-CB2.1	Na propriedade, é proibida a caça de espécies silvestres ameaçadas ou raras e a coleta não autorizada de flora e fauna.	
	CG-CB2.2	Foram adotadas medidas específicas (por exemplo, 'Proibido caçar' ou sinais como 'proibido invadir', portões, cercas, guardas, etc.) para evitar caça não-autorizada e coleta comercial de flora e fauna.	

## Liderança Ambiental - Cultivo de Café

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CG-CB2: Proteção da Vida Silvestre	CG-CB2.3	A administração da fazenda confeccionou uma lista de espécies silvestres nativas da região e identificou aquelas que foram classificadas como vulneráveis, em perigo de extinção ou em iminente perigo de extinção de acordo com a lista vermelha da União Internacional para a Conservação de Natureza - UICN ( <a href="http://www.redlist.org">http://www.redlist.org</a> ) ou recurso governamental local.	
	CG-CB2.4	<u>PONTO EXTRA</u> : Um plano de manejo da vida silvestre escrito é desenvolvido e implementado na fazenda (por exemplo, a administração e os trabalhadores são treinados, as medidas de ação são destacadas, datas são fixadas para cumprimento das metas, etc.).	
Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CG-CB3: Áreas de Conservação	CG-CB3.1	<u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO</u> : Não há nenhuma evidência de que as florestas naturais foram convertidas em áreas de produção agrícola <b>desde 2004</b> .	
	CG-CB3.2	A fazenda fez avaliações para determinar a presença de áreas de alto valor de conservação (áreas com porções significativas de florestas intactas, comunidades de fauna e flora que podem ser classificadas como raras, elementos importantes para o habitat, valores críticos da bacia hidrográfica, que são importantes para a identidade cultural e para a tradição das comunidades locais).	
	CG-CB3.3	<u>PONTO EXTRA</u> : A fazenda conta com uma avaliação para determinar a presença de áreas de alto valor de conservação elaborada por ecologistas e/ou biólogos.	
	CG-CB3.4	As áreas de alto valor de conservação são claramente definidas, protegidas e administradas para manter os altos valores de conservação.	
	CG-CB3.5	<u>PONTO EXTRA</u> : Se áreas de alto valor de conservação são inexistentes na fazenda, os administradores colocaram em prática um plano para restaurar os habitats ou condições naturais em uma parte da fazenda (restauração ecológica).	
	CG-CB3.6	<u>PONTO EXTRA</u> : Quando existem, as áreas de alto valor de conservação são protegidas na fazenda, são protegidas de futuro desenvolvimento pela declaração de reservas particulares, áreas com ênfase na conservação ou servidões constituídas pelas leis de conservação.	
	CG-CB3.7	<b>Pelo menos 5%</b> da área total da fazenda é reservada como área com ênfase na conservação ou conforme exigido pela lei local.	
	CG-CB3.8	<u>PONTO EXTRA</u> : <b>Mais de 10%</b> da área total da fazenda é reservada como área com ênfase na conservação ou conforme exigido pela lei local.	
	CG-CB3.9	<u>PONTO EXTRA</u> : Se existem diversas áreas de alto valor de conservação na fazenda, os corredores biológicos são estabelecidos para conectar essas áreas de valor de conservação.	
	CG-CB3.10	Onde os espaços permitem na fazenda (por exemplo, cercas, estradas, trilhas, caminhos, etc.) foram plantadas várias espécies de plantas que contribuem com a biodiversidade.	
	CG-CB3.11	<u>PONTO EXTRA</u> : Um viveiro próprio foi estabelecido ou outras fontes devidamente identificadas como fonte de árvore nativa e espécies de plantas para atividades de restauração ecológica.	

## Liderança Ambiental - Cultivo de Café

Critérios	Indicadores	C/NC/NA	
CG-EM1: Controle Ecológico de Pragas e Doenças	CG-EM1.1	CRITÉRIO OBRIGATÓRIO: A fazenda não utiliza <b>pesticidas</b> listados pela Organização Mundial de Saúde como Tipo 1A ou 1B, ou que são proibidos de acordo com as leis nacionais, regionais ou locais.	
	CG-EM1.2	A fazenda mantém os registros sobre a compra de <b>pesticidas</b> , especificando data, produto, formulação, quantidade, fornecedor e preço de compra de cada <b>pesticida</b> .	
	CG-EM1.3	Os <b>agroquímicos</b> são armazenados em local trancado com acesso controlado e separado de alimentos, moradia e áreas sociais.	
	CG-EM1.4	O local de armazenamento de <b>agroquímicos</b> tem ventilação adequada.	
	CG-EM1.5	Os <b>agroquímicos</b> armazenados mantêm etiquetas originais do fabricante e são claramente organizados e separados de acordo com a toxicidade e uso.	
	CG-EM1.6	O local de armazenamento de <b>agroquímicos</b> tem proteção para controlar os derramamentos (por exemplo, barreiras físicas para prevenir contaminação externa).	
	CG-EM1.7	Existem planos de contingência para tratamento de derramamentos de <b>pesticida</b> e superexposição.	
	CG-EM1.8	Os <b>agroquímicos</b> são misturados e o pulverizador carregado em áreas ventiladas. Se os produtos são misturados no campo, por causa da distância do local de armazenamento, se toma precauções e tem planos para responder a acidentes, derramamentos ou contaminação.	
	CG-EM1.9	A fazenda tem um plano de Manejo Integrado de Pragas (MIP) para monitoramento para pragas e doenças e sintomas de infestação de nematóides.	
	CG-EM1.10	Existe um Plano de Manejo Integrado de Pragas (MIP) que é implementado apropriadamente no campo e inclui o monitoramento regular de pragas e doenças e sintomas de infestação de nematóides.	
	CG-EM1.11	A fazenda toma a ação física para controlar as fontes de infestação.	
	CG-EM1.12	Os <b>pesticidas</b> (não incluindo herbicidas) são aplicados somente usando pulverização localizada, dependendo do tipo e da gravidade de infestação.	
	CG-EM1.13	Os <b>pesticidas</b> (não incluindo herbicidas) são aplicados somente como último recurso (após ineficiência dos controles cultural e físico).	
	CG-EM1.14	A fazenda mantém os registros de aplicação de <b>pesticida</b> , especificando a data, o produto, formulação do produto, quantidade e área da fazenda para cada aplicação de <b>pesticida</b> .	
	CG-EM1.15	A fazenda mantém os registros por escrito do cálculo total de carga tóxica para a área produtiva da fazenda.	

## Liderança Ambiental - Cultivo de Café

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CG-EM1: Controle Ecológico de Pragas e Doenças	CG-EM1.16	<u>PONTO EXTRA</u> : A carga tóxica total é diminuída durante o tempo reduzindo o uso de <b>pesticida</b> ou selecionando alternativas menos tóxicas.	
	CG-EM1.17	Os pulverizadores são mantidos em bom estado de funcionamento e sua limpeza é feita na área de armazenamento ou nas áreas de preparo de agroquímico após o seu uso.	
	CG-EM1.18	Os recipientes químicos vazios são lavados e perfurados ou manuseados conforme exigido pelos regulamentos locais, e descartados apropriadamente para evitar usos futuros ou danos à saúde.	
Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CG-EM2: Gestão e Monitoramento da Fazenda	CG-EM2.1	Os administradores da fazenda desenvolvem e implementam um plano de trabalho do C.A.F.E. Practices por escrito e as atividades de aprimoramento são rastreadas e documentadas.	
	CG-EM2.2	Os administradores de fazenda conduzem pelo menos uma reunião anual com todos os funcionários permanentes para discutir os planos e as atividades de melhoria do C.A.F.E. Practices.	
Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CG-EM3: Produtividade a Longo Prazo	CG-EM3.1	A fazenda implementa um programa de poda de café pra promover a regeneração de plantas (com intuito para contribuir no aumento da produtividade e qualidade do café).	
	CG-EM3.2	<u>PONTO EXTRA</u> : Em fazendas com mais de 25 anos, a fazenda renova ou replanta pelo menos 5% da área total plantada anualmente com café usando variedades de café que mantém ou melhora o perfil de qualidade do café.	
	CG-EM3.3	<u>PONTO EXTRA</u> : A fazenda está desenvolvendo ou trabalhando em uma instituição de pesquisa para estabelecer alternativas (por exemplo, novas variedades, mudas de enxerto, etc.) para reduzir as infestações de nematódes e a incidência de fungos no solo assim como reduzir o uso de pesticidas.	
Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CG-CC1: Mudanças Climáticas	CG-CC1.1	<u>PONTO EXTRA</u> : A fazenda mantém registros escrito dos riscos e impactos das mudanças climáticas na produção de café (por exemplo, mudança de temperatura, índice pluviométrico).	
	CG-CC1.2	<u>PONTO EXTRA</u> : A fazenda desenvolveu e está implementando um plano escrito para minimizar o impacto das mudanças climáticas na produção de café.	
	CG-CC1.3	<u>PONTO EXTRA</u> : A fazenda está participando de um projeto formal para <b>calcular e reduzir</b> as emissões de gases de efeito estufa na fazenda ao decorrer do tempo.	

## Liderança Ambiental - Processamento de Café (úmido)

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CP-WC1: Redução de Consumo de Água	CP-WC1.1	Um registro do volume total de água utilizado para despulpamento, lavagem e separação do café nas operações de processamento de café é mantido, registrando o <b>total anual</b> de água e o <b>volume por Kg de café cereja processado</b> . <i>O indicador deve ser avaliado "Não Aplicável" para benefícios que processam no máximo 3.500 Kg de café verde.</i>	
	CP-WC1.2	Se a água é utilizada para separar o café cereja antes do despulpamento, então uma caixa de menos de 3 metros cúbicos é utilizada.	
	CP-WC1.3	A instalação de processamento recicla a água utilizada para o transporte do café cereja e a do despulpamento.	
	CP-WC1.4	Mostra-se uma diminuição na quantidade de água utilizada (litros de água por Kg de café verde durante o tempo (até satisfazer o critério CP-WC1.5)). <i>O indicador deve ser avaliado "Não Aplicável" para benefícios que processam no máximo 3.500 Kg de café verde.</i>	
	CP-WC1.5	A relação entre água (utilizada no processo de despolpa e de lavagem) e café cereja não é superior a 1:1 (volume de água para volume de café cereja).	
	CP-WC1.6	A gerencia do benefício tem consciência se existe ou não balanço hídrico na bacia hidrográfica em que estão operando e toma as medidas necessárias para maximizar a eficiência.	

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CP-WC2: Redução de Impactos de Águas Residuais	CP-WC2.1	A água residual resultante do despulpamento e da lavagem é gerenciada de forma que não cause impacto negativo ao meio ambiente, incluindo os corpos de água.	
	CP-WC2.2	Se as águas residuais do despulpamento e da lavagem são vertidas em um campo de infiltração, lagoa ou pulverizadas sobre alguma área, a distância entre os limites de campo, lagoa ou área aplicada é de pelo menos 40 metros de distância de todos os corpos de água permanentes (por exemplo, riachos perenes, nascentes, lagos, áreas úmidas).	
	CP-WC2.3	Se a água residual é descarregada em um corpo de água ou sistema de drenagem, testes de água residual são conduzidos em todos os pontos de saída (cumprindo com as normas reguladoras ambientais estabelecidas) e <b>são registradas</b> mensalmente durante as operações. Na falta de normas reguladoras ambientais, os seguintes parâmetros devem ser cumpridos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demanda biológica de oxigênio (1.000 mg/L ou ppm)</li> <li>• Demanda química de oxigênio (1.500 mg/L ou ppm)</li> <li>• pH (5.0-9.0)</li> </ul> <i>O indicador deve ser avaliado como "Não Aplicável" para benefícios que processam no máximo 3.500 Kg de café verde.</i>	

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CP-WM1: Gestão de Resíduos	CP-WM1.1	Os resíduos de processamento são controlados de tal forma que não contaminem o meio ambiente local.	
	CP-WM1.2	A casca, a polpa, a mucilagem e os frutos de café descartados são compostados ou são deixados para serem processados por minhocas.	
	CP-WM1.3	Os subprodutos de processamento orgânico são utilizados pela fazenda como melhoramentos de solo ou, no caso de um benefício independente, são distribuídos para produtores locais.	
	CP-WM1.4	Os sólidos das lagoas de sedimentação são recuperados, compostados e utilizados nas fazendas de café.	

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CP-EC1: Conservação de Energia	CP-EC1.1	A quantidade de energia utilizada localmente para as operações de processamento de café é registrada, documentando a energia <b>total anual</b> utilizada E, a quantidade de energia utilizada <b>por Kg</b> de café verde beneficiado.	
	CP-EC1.2	<b>Pelo menos 25%</b> do café em pergaminho é seco em terreiro ou por outros modos energeticamente eficientes (por exemplo, estufas, terreiro suspenso, sistemas de secagem por radiação solar).	
	CP-EC1.3	A quantidade de lenha ou outro combustível (exceto palha) utilizado para secagem do café é registrada, documentada com <b>total anual</b> E por <b>Kg de café verde beneficiado</b> .	
	CP-EC1.4	A lenha utilizada para a secagem do café é originada da poda de café, das árvores de sombra, de matas que se manejam de maneira responsável ou de outras opções de fornecimento de baixo impacto ambiental (por exemplo, recuperação de produtos de descarte).	
	CP-EC1.5	<u>PONTO EXTRA</u> : A quantidade total de energia utilizada por Kg de café verde mostra uma diminuição ao longo do tempo.	
	CP-EC1.6	<u>PONTO EXTRA</u> : A operação do benefício demonstra inovação na produção de energia tanto pela produção local de energia renovável ou pela compra de compensações ou ambos (por exemplo, solar, eólica, hídrica, geotérmica, biomassa) além de qualquer fonte convencional localmente disponível.	

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CP-MT1: Sistema de Gestão e Rastreamento	CP-MT1.2	<u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO</u> : A operação do benefício possui um sistema de rastreabilidade e está rastreando o café do C.A.F.E. Practices desde a compra inicial ou entrada até a venda final ou saída.	

## Liderança Ambiental - Processamento de Café (seco)

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CP-RM1: Gestão de Recurso de Moagem a Seco	CP-RM1.1	A quantidade de energia (por exemplo, elétrica ou a diesel) utilizada localmente para as operações de processamento de café é registrada, documentada com energia <b>total anual</b> utilizada E quantidade de energia utilizada <b>por Kg</b> de café verde beneficiado.	
	CP-RM1.2	<u>PONTO EXTRA</u> : Os registros indicam que a quantidade <b>total</b> de energia utilizada <b>por Kg</b> de café verde mostra uma diminuição ao longo do tempo.	
	CP-RM1.3	As cascas de pergaminho do beneficiamento seco são recuperadas para uso nos secadores mecânicos de café, gerando energia e outros usos benéficos.	
	CP-RM1.4	<u>PONTO EXTRA</u> : A operação do beneficiamento demonstra a inovação na produção de energia tanto pela produção local de energia renovável ou pela compra de compensações ou ambos (por exemplo, solar, eólica, hídrica, geotérmica, biomassa) além de qualquer fonte convencional localmente disponível.	

Critérios	Indicadores		C/NC/NA
CP-MT1: Sistema de Gestão e Rastreamento	CP-MT1.1	<u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO</u> : A entidade possui um sistema de rastreabilidade e está rastreando o café do C.A.F.E. Practices desde a compra inicial até o ponto de exportação.	